
APRESENTAÇÃO

O GEL – Grupo de Estudos Lingüísticos - idealizado pela professora Amanda Eloina Scherer em decorrência da repercussão de suas aulas ministradas em disciplinas (Lingüística, Língua Francesa, etc.), no curso de graduação em Letras da UFSM – teve sua fundação em 2003, já vinculado ao Laboratório CORPUS. Trata-se, desde o princípio, da reunião periódica de um grupo de alunos interessados em refletir sobre a língua e sobre as idéias lingüísticas que constituem e movimentam os estudos lingüísticos em diferentes épocas, entre diferentes interlocutores. Tais exercícios de reflexão levam, atualmente, alunos de graduação, pós-graduação, professores a se reunirem, periodicamente, para discutir e problematizar conceitos que os inquietam no dia-a-dia acadêmico.

Inicialmente, as reuniões constituíam-se basicamente por momentos de sensibilização, de pesquisas bibliográficas e de contato com as idéias dos principais teóricos da linguagem, mas o trabalho dos acadêmicos foi ganhando força e forma. Além de realizar leituras, discussões e questionamentos, eles passaram também a escrever sobre língua, lingüística e outras noções que interessavam individualmente a cada um dos integrantes do GEL.

Esse número especial de *fragmentum* traz os resultados parciais das reflexões de alguns dos integrantes do GEL, tal como ele se constitui atualmente. São artigos que abrangem diferentes temáticas, indo da recuperação histórica do processo de disciplinarização da Lingüística até a reflexão acerca da difícil tarefa de se traduzir um texto de uma língua para outra, passando ainda por reflexões acerca da História das Idéias Lingüísticas, do discurso literário, enfim, do próprio processo designatório da língua.

O primeiro artigo é de Caroline Mallmann Schneiders, que apresenta reflexões acerca do processo de disciplinarização da Lingüística com o artigo “*Para um entendimento do discurso sobre a Lingüística no RS*”; o segundo é de Juciele Pereira Dias apresenta “*Uma leitura sobre a hipótese crioulista do português do Brasil*”; no terceiro, Pablo Lemos Berned, por sua vez, propõe a reflexão “*Famigerado, ser ou não ser? Reflexões acerca da (re-) significação*”; no quarto artigo, Cleber Monticelli Petró estabelece interessantes relações entre duas áreas do conhecimento em seu artigo “*As relações entre História e Lingüística a partir de Robin*”; no quinto artigo, temos Marluza Terezinha da Rosa que apresenta “*Deslizamentos de sentido na constituição de um lugar na língua: o efeito da designação*”; no sexto, é Paloma Catarina Zart que apresenta “*O enigma da esfinge metafórica*”; já no sétimo artigo, Priscila Finger do Prado discute “*Amor é prosa, sexo é poesia: faces de um discurso amoroso*”; e, finalmente, Amanda Post da Silveira apresenta reflexões acerca da tradução: “*O tradutor, o texto e o processo tradutório*”.

Verli Petri

LabCORPUS/UFSM